

Esperou treze annos para vingar a morte do pae

Atirou no guarda municipal, ferindo-o apenas levemente — Preso em flagrante

A's primeiras horas da noite de hontem, verificou-se uma aggressão a tiros, de antecedentes curiosos. Um rapaz tentou vingar a morte do pae, occorrida ha treze annos, desfechando dois tiros no guarda municipal, não alcançando, no entanto, o seu intento.

HA TREZE ANOS... No anno de 1926, o soldado da Polícia Militar, Mario Padua, de serviço no bairro do Cajá, procurava o individuo de nome Antonio Jeronymo Reinos, conhecido por "Antonio do Cajá", ladrão do mar, que matara o tio e padrinho, conhecido pela alcunha de "Espalhado".

O militar encontrou o criminoso e deu-lhe voz de prisão. Antonio reagiu e tentou fugir. O soldado, sacando da sua arma, fez varios disparos e matou o fugitivo.

"Antonio do Cajá" deixou um filho de 11 annos de idade, de nome Garibaldi Reinos.

JURANDO VINGANÇA Garibaldi apesar da sua pouca idade, jurou vingar-se do matador do pae e a medida que ia crescendo e conhecendo maiores detalhes da occorrença do Cajá, mais odiava a Maria Padua.

A AGRESSÃO DE TOCANTIN PASSARAM-se os annos. Mario deixou a Polícia Militar, exerceu outros misteres e, actualmente, como guarda municipal n. 1.011, é casado, tem 34 annos e reside á Travessa Paraná n. 147, casa 6, no Encantado.

HA TREZE ANOS... Hontem, á noite, Garibaldi esperou o tio, o muro existente ao lado da avenida, armado com uma garrafa.

Quando o policia municipal entrou na "villa", Garibaldi, que é carpinteiro e ainda reside no Cajá, chamou-o pelo nome, Mario voltou-se e foi alvejado duas vezes.

Uma das balas alcançou, de rasão, o thorax do guarda, que procurou se defender, enquanto um soldado da Polícia Militar prendia o agressor quando este tentava fugir.

AUTUADO EM FLAGRANTE O ferido foi conduzido para o posto da Assistência de Meyer, onde recebeu os curativos de que necessitava.

O criminoso foi levado para a delegacia do 2.º distrito policial, onde o commissario Nelson, depois de tomar por termo as suas declarações, fel-o autuar em flagrante.

Em poder do accusado foi encontrada uma garrafa de dois caes e no local, um revólver n.º 14.

CONFISSÃO Garibaldi negou que a segunda arma lhe pertencesse, o mesmo fazendo o guarda ferido.

O agressor, no ser interrogado pelo commissario Nelson, confessou os seus intentos de eliminar o homem que tirara a vida do seu pae.

ACÇÃO MILITAR AUTOMATICA CONTRA O AGGRESSOR (Conclusão da 1.ª pagina)

China, no sentido de estender a frente anti-agressora até ao Extremo Oriente, mediante a applicação de radicadas sanções contra o Japão.

Enquanto persistia o impasse das negociações anglo-francesas, os Sovieticos, o delegado chinês, dr. Wellington Koo, propoz ao Conselho que os membros da Liga das Nações applicassem o embargo de armas e petroleo no Japão, assim como se organizasse uma "boycottagem" ás mercadorias japonesas, e que desdesse ao mesmo tempo, á China, o auxilio financeiro e material.

O dr. Koo solicitou ao Conselho que estabelecesse um comité de potencias directamente interessadas no Extremo Oriente, para que se coordenasse a applicação dessas medidas.

OLGA PRAGUER ADOCEU LISBOA, 22 (U. P.) — A artista brasileira Olga Pragner, conhecida, acha-se de cama, sofrendo de uma laryngite.

O estado da cantora brasileira não apresenta gravidade, mas, o chá que lhe deveria ser offerecido na proxima quarta-feira pelo secretario da Propaganda Nacional teve de ser adiado.

A viagem de Olga Pragner á Coimbra foi tambem adiada.

GRATIS Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelope selado, para a resposta. Endereço: Caixa Postal 509 — Rio.

THEATRO CARLOS GOMES Empresa Paschoal Segreto Telephone 22-7581

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS — IRMÃOS CELESTINO-GILDA ABREU Temporada com o auxilio do S. N. T., sob o controle do Ministerio de Educação

Hoje — Solte ás 20.30 "ALLELUIA" 3 actos e 17 quadros de GILDA ABREU — Uma opereta que faz rir!

GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO em creações notaveis á frente de um elenco de primeira grandeza. Grande comparsaria. Orchestra de 22 professores sob a regencia do maestro VARETO

de triumphaes representações! 4.ª SEMANA de triumphaes representações! 4.ª SEMANA de triumphaes representações!

O intercambio pacifico é, ainda, o ideal da maioria dos povos do mundo

(Conclusão da 1.ª pagina) Vinte e um tratados em 5 annos

Os nossos esforços no periodo de cinco annos entre 1934-1939 de terminaram as negociações para a conclusão de 21 convenções commerciaes. Esses accordos ampliam e salvaguardam o commercio com paizes com os quaes effectuamos aproximadamente 60% do total dos nossos negocios mercantis.

Sem, naturalmente, pretender inculcar os accordos são a unica de melhoria, é satisfatorio informar que no periodo dos annos de 1937 e 1938 que a média das exportações para os paizes com os quaes concluímos accordos commerciaes foi maior em 61% em valor que nos annos anteriores de 1934 e 1935, enquanto as exportações para os outros paizes aumentaram na média de apenas 38%.

A melhoria de tratamento obtida para o nosso commercio na forma de redução de direitos aduaneiros e das quatro mais favorecidas auxiliações consideravelmente os produtores americanos de trigo, milho e porco, frutas, arroz, fumo, algodão e numerosos outros generos agricolas — productos que representam aproximadamente 92% das nossas exportações totales para o Reino Unido do cujo valor elevava-se em média nos recentes annos a cerca de 25.000.000 de dolares. Novas oportunidades commerciaes foram asseguradas em virtude de accordos com o Reino Unido de productos industriaes os quaes em 1935 representavam o valor de 80.000.000 de dolares.

A extensão dos accordos que agora constituem a base do nosso intercambio com tantos paizes do mundo significa que muitas nações, comprehendendo as mais importantes, cooperam activamente com os Estados Unidos em uma politica de liberalismo commercial.

Os negocios sob os referidos accordos effectuam-se na esphera da iniciativa particular livre de regulamentos, e a consequente liberdade de igualdade — a base que mais contribue para a expansão do commercio. A nossa experiencia acumulada confirma e sustenta a nossa fé nesta classe de accordos commerciaes para a promoção, como de facto promovem, do intercambio lucrativo.

Tal conveniencia está em flagrante contraste com os convencionos que comprehendem clausulas desfavoraveis contra determinados paizes e que dependem das autoridades centralizadas e envolvem o controle rigoroso das operações cambiais e praticamente de todos os aspectos das relações normaes do commercio.

Desvendando o futuro podiamos, sob qualquer situação semelhante á normal prever uma resposta satisfactoria na elevação das cifras do nosso commercio exterior no que em 1932 era de 2.900.000.000 de dolares, em 1937 montava a 4.400.000.000 e em 1938 chegou a 5.100.000.000 de dolares.

Se a procura do mundo exterior de productos americanos da lavoura é grande e em grande parte não pode ser satisfeita devido ás barreiras artificiaes, as quaes estão sendo gradualmente demolidas em consequencia da politica de accordos commerciaes de concessões reciprocas, o respeito entretanto desejo frisar novamente que durante um apreciavel periodo de tempo, os generos e os serviços que offerecemos aos outros devem ser pagos com os generos e os serviços que os outros não fornecem. O commercio não pode ser a favor de um lado só.

O commercio firme e estavel com o resto do mundo. E' muito necessario para a conservação de uma sã prosperidade interna e das nossas inextinguíveis liberdades.

Quem nega isso. Alguns desejariam que abandonassem a difficult tarefa de sustentar o commercio. Outros desejariam que desistissem da responsabilidade de vivermos no mundo e não fora delle. E ha tambem aqueles que sem nenhuma consideração aos interesses de outros compatriotas e no fim das contas, a nossa mesma desajustada que fechamos as nossas portas ás importações de determinados productos afim de obtermos o monopólio completo do mercado interno.

Porque é necessario o intercambio Este palaz, naturalmente poderia viver com seus proprios recursos. Poderiamos alimentar, vestir e dar habitação ao nosso povo e continuarmos a proseguir nas occupações quotidianas, mas as desvantagens seriam enormes. Vejamos rapidamente alguns dos inevitaveis resultados de tal politica.

Em primeiro lugar teriamos que aceitar um declinio definitivo dos generos e dos serviços disponiveis para o bem-estar e a comodidade do nosso povo. Ao invés de atingirmos o almejado nivel de vida que todos esperamos, teriamos que nos reconciliar com a queda geral das condições actuaes.

Ainda mais deveriamos adaptar-se a novas actividades aquelles que agora obtêm meios de vida em virtude do intercambio commercial com os outros paizes. Teriamos em consideração o sério problema dos multidos que se cria com a mudança das condições de terra e da temperatura são forçados a abandonar seus campos e a soffrer uma existencia precaria devido aos escasos recursos que obtêm do solo. Teriamos que enfrentar a situação decorrente do aumento do numero dos desempregados rurais, quando agora os productos das fazendas são exportados. Numerosos trabalhadores nos estabelecimentos industriaes em todas as cidades fabricam grandes e pequenas, perderiam seus empregos. Os nossos portos e marinha mercante estariam paralisados.

A crise economica geral envolveria mais pesadas taxas, perturbações sociais e maiores encargos para o governo. Aquelles que mais entusiasticamente advogam a politica de estreito nacionalismo, seriam provavelmente os primeiros a aceitar de boa vontade as severas medidas do governo que se tornariam necessarias em consequencia de tal programma.

Desde ha muitos mezes — na realidade desde ha alguns annos — uma situação inquietante e desesperada prevalece entre os negocios das nações. Cada um dos paizes de accordo com o seu proprio logar e perigo, entrou na competição armamentista. Isto equivale á marcha para a destruição mútua. Isto deve acabar. O desejo de todos os povos do mundo, estou convencido, é viver em paz com todos seus semelhantes. Paz quer dizer cordialidade, proveniente do entendimento e não imposta pela superioridade da força.

Por tanto devemos voltar á determinação de não recorrer á guerra como meio de solução dos conflitos. Deve-se pôr termo á tentativa de substituir a discussão regular e equitativa pela ameaça das armas mais fortes. Deve-se concluir um accordo de virtude do qual as potencias concordem em limitar os armamentos e, finalmente, reduzir a produção de material bellico. E em virtude desses accordos, realizar-se-ão convenios commerciaes e economicos que trarão enormes beneficios a todos.

Grave accidente ferroviario na estação de Cintra Vidal! Sete pingentes, arrancados do trem, cahiram ao sólo ficando feridos — Uma das victimas falleceu no Posto de Assistência de Meyer

Nas proximidades da estação de Cintra Vidal, corria, hontem, ás primeiras horas da noite, um trem da Linha Auxiliar da Central do Brasil, cheio de pingentes e de passageiros viajando em perigosas condições de equilibrio. Ao passar o comboio em frente áquella estação, um dos pingentes esbarrou numa grade de ferro ali existente, cahindo ao solo. Esse passageiro era Joaquim Rodrigues, pardo, de 31 annos de idade, casado, brasileiro, operário, morador á rua Djalma Dutra n. 122, que de alguma levou seis outros pingentes, fazendo-os cahir tambem, rumo á praça.

As outras victimas são: Manoel Antonio Gonçalves, de 16 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á estrada Marechal Rangel n. 16, que soffreu contusões no supercilio esquerdo, forte contusão no thorax e contusões e escoriações generalizadas; Sylvio Dias Timotheo, de 20 annos de idade, solteiro, operário, morador á rua Primavera n. 31, com contusões e escoriações generalizadas; João dos Santos, de 42 annos de idade, operário, casado, morador á rua Maria Benjamin n. 672, com fractura do braço direito e contusões e escoriações generalizadas; Octavio Pinto, de 32 annos de idade, solteiro, português, residente á rua Edmundo Neves n. 1, com contusões e escoriações varias; Salvador Reis, de 30 annos de idade, operário, solteiro, morador á rua Vaz da Costa n. 140, com contusões e escoriações generalizadas; Nelson Silva, de 18 annos de idade, operário, solteiro, residente á rua Mathews de Silva n. 15, com contusões e escoriações varias. Além dos ferimentos soffridos, as victimas ficaram sujas de oleo existente na valla em que cahiram.

Todas foram medicadas no Posto de Assistência de Meyer. Joaquim veio a fallecer ao ser medicado e Manoel Antonio foi internado no Hospital — Getulio Vargas.

Ingalez 3 mezes Methodo evolutivo para se falar com inglezes. Alves's English Lesson. R. 7 de Setembro, 183 - 1.º - Tel. 42-6444.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

The Dionne Quintuplets upset Royal tradition Monday when they each kissed Queen Elizabeth who was on a visit with King George to Toronto, Canada. The Queen knelt and kissed them all affectionally.

Germany and Italy signed a military pact whereby both countries agree to pursue a common policy on all principal European questions. The pact was signed by the foreign ministers of the two countries, Count Ciano, of Italy, and Von Ribbentrop, of Germany.

In a speech made before Adolf Hitler following the signing of the German-Italian military pact, Count Ciano said that "today's alliance strengthens our political and military obligations and the deep respect existing between Germany and Italy". Von Ribbentrop said: "As the democratic war-mongers attempted to create a highly dubious system in order to encircle Germany and Italy, so is this pact our determined answer thereto. In the future, both nations will stand together".

The Danzig Senate Sunday made a strong protest to the Polish diplomatic representative in the Free City in connection with the incident Saturday night, in which it was alleged a German was shot and killed from a moving automobile containing Poles. Danzig officials claimed to have recognized the occupants of the car as the counsellor of the Polish Legation in Danzig, the President of the Polish Railway Office in Danzig and a Chief of Polish Customs.

According to the Danzig version, two shots were fired from an automobile and many Poles left the Free City area after the shooting.

Sixteen persons were drowned, Tokyo despatches said, when the freighter Tsuchino Maru collided with another ship near Moji. Sixteen other were rescued.

The Exchange Telegraph Company in London reported Sunday that uniformed SA guards were besieging the Polish Customs building in Poznań, East Prussia, fronting a demanding retaliation for the Kalthof incident. The Polish officials were reported to have harried themselves in and were telephoning Danzig for help.

Armed police were standing by in Jerusalem over the weekend in anticipation of a Jewish strike, although such a strike had not been authorized by the official Zionist organization.

Brazilian officials at the New York World's Fair announced that Carmen Miranda would not sing at the Brazilian Pavilions had originally been planned. Instead, she will go to Boston where she opens in a new Leo Schubert review opening May 29th.

The Yankee Clipper of Pan American Airways arrived at Manhattan, Morristown, N. J., Monday completing the first scheduled flight over the Atlantic.

PO' INDIANO PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 17 DE MARCO. 17 - RIO

SENSACIONAL! SEM PRECEDENTES! DEFINITIVA! A APRESENTAÇÃO, HONTEM, DE "MARGARIDA GAUTIER" (A nova Dama das Camélias; COM SUZANA NEGRI aa protagonista Uma espectacular realização de Renato Vianna HOJE, NOVAMENTE, no THEATRO-GYMNASTICO temporada official sob o controle do S. N. T. Bilhetes á venda das 10 horas em deante. 5.ª-feira — Primeira vespéral elegante ás 16 horas.

Intimada a entregar todas as economias que possuísse Aggredida brutalmente, por um desordeiro, a soccos e pauladas a mãe do interventor Landulpho Alves

BAHIA, 22 (A. N.) — Foi victima de brutal aggressão, sabado ultimo, na cidade de S. Antonio de Jesus, onde reside, a veneranda senhora, dr. Anna Augusta Alves, esposa do coronel Aprijo Alves, mãe do interventor Landulpho Alves e sr. Inaia Alves, secretária da Educação.

Cerca das sete horas da noite, quando abria a porta dos fundos de sua residencia, acompanhada apenas de uma criada menor e não havendo mais ninguém em casa, pela seu esposo viajara para uma fazenda em Castro Alvim, o senhor entregou-lhe todas as economias que possuísse. Enérgicamente repellido, a caixa de sabonete invadiu a casa, arrembando a mala de onde retirou um agressor foi preso, quando fazia compras, por soldados de um destacamento da policia, confessando cynicamente o crime e narrando todos os pormenores de sua covarde proeza.

De Passos, visto ser o Collegio Immaculada Conceição um dos mais visitados e concorridos estabelecimentos de ensino nesta terra.

Goyaz VAE SER CONSTRUINDO UM EDIFICIO PARA O CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS GOYANIA, 22 (A. N.) — A Junta Regional de Estatística, reunida nesta capital, com a presença de altas autoridades, tomou conhecimento dos estudos e levantamentos feitos pelo Conselho de Economia e Finanças e tomou as necessárias providencias.

FABRICAÇÃO DE PAO COM EXTRACTO DE GUARANA MANACOS, 22 (A. N.) — Alcançou grande sucesso a primeira fabricação de pão com extracto de guaraná puro.

NOTICIAS DOS ESTADOS

me, o rio transbordou, tendo-se registrado a maior cheia, desde 1924.

Pernambuco ENTRARAM EM VIGOR AS NOVAS LEIS DA TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS. RECIFE, 22 (A. N.) — Entraram em vigor hontem, as novas leis da tramitação de processos administrativos, que foram promulgadas pelo governador Agostinho Neto, em 1.º de maio.

Bahia ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS DE AGENTES DE POLICIA. SALVADOR, 22 (A. N.) — O "Imparcial" denuncia que a lei que prohibe as accumulações remuneradas não está sendo respeitada aqui, sendo burlada por varios funcionarios que continuam occupando cargos e recebendo salários e recebendo mais um salário de honorarios.

Ceará CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO DESTINADO AO LICEU PROFISIONAL FORTALEZA, 22 (A. N.) — O governo do Estado deu ao do União uma parte do terreno situado á rua 13 de Maio, equinua com a rua Marechal Deodoro, no bairro de Benfica, para a construção do edificio destinado ao Lyceu Profissional.

R. G. do Norte TRANSPORTES DO RIO NATAL, 22 (A. N.) — Com as abundantes chuvas cahidas na zona de Quixaba, no municipio de São Thomé, o rio transbordou, tendo-se registrado a maior cheia, desde 1924.

Espirito Santo EXONERADO O SECRETARIO DA BOLSA OFFICIAL DO ESTADO VITORIA, 22 (A. N.) — Tendo em vista as conclusões do processo administrativo, o governador Agostinho Neto exonera o secretario da Bolsa Official do Café, Mauro Bley de Almeida, e nomeia para o cargo, o sr. Agostinho Neto.

Rio de Janeiro NOTICIAS DE MIGUEL PEREIRA MIGUEL PEREIRA, 22 (A. N.) — Realizou-se, nesta cidade, no dia 20 do corrente, o enlace matrimonial de Miguel Pereira, filho do dr. José Rezende, com a filha do sr. Agostinho Neto, filha do sr. Agostinho Neto, filha do sr. Agostinho Neto.

Paraná COLONIZAÇÃO DE TERRAS PERTENCENTES AO ESTADO CURITIBA, 22 (A. N.) — O interventor Manoel Ribas assignou um decreto autorizando a Secretaria de Obras Publicas a tomar providencias para a colonização das terras pertencentes ao Estado, situadas em Londrina, Guarapuava e Paranaguá.

Santa Catharina CREAÇÃO DE UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MAFRA FLORIANOPOLIS, 22 (A. N.) — Vão ser abertas uma agencia do Banco do Brasil na cidade de Mafra.

Diário de Notícias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Corrida de abelhas.
— A casa de assucar.
— Aphorismos de Ataturk.

CORRIDA DE ABELHAS. — Até as pobres abelhas já são utilizadas como as outras animas que o homem explora por utilidade pecuniária ou por prazer. A abelha, porém, contra todas as regras da natureza, corre para se desfilar em Irvington, Nova-Jersey, Estados Unidos, dois apicultores e um criador de pombo. Ganharam uma abelha, cobrindo 800 metros em 4 minutos e 56 segundos, e chegou zumbindo à rã quatro segundos antes do seu rival. Cinco abelhas foram alçadas contra cinco pombo. A abelha vencedora foi a única que conseguiu a corrida. As demais extraviam-se. Dos cinco pombo, quatro foram mortos e um ficou vivo. A rã, com muita dificuldade, conseguiu a vitória. A corrida de abelhas foi recentemente introduzida em Irvington pelos proprietários da abelha, e a corrida de pombo, a qual, seja dito do passado, era um zangão. Já as abelhas correm entre si, quando o criador quer desafiá-las. Os proprietários das insetos preparam um "team" de abelhas contra outro de pombo. O desafio não acreditava que uma abelha pudesse vencer um pombo. O resultado da corrida o surpreendeu a desconfiança.

A CASA DE ASSUCAR.

A fim de mostrar aos seus pais e amigos as suas condições excepcionais de trabalho, um jovem estudante da Universidade de California construiu um famoso modelo de casa com pequenos cubos de assucar. A realização da curiosidade e minuciosa obra de arte, com cinco mezes de trabalho extremamente paciente, como bem se compreende. Foram empregados mais de 5.000 cubos de assucar, pois que o material era exclusivamente esse. Os quadradinhos foram ligados uns aos outros por um fio de linha, e os cubos de assucar e os fios tornaram-se uma casa de assucar. A casa de assucar esteve exposta ao publico e foi motivo de geral admiração.

APHORISMOS DE ATATURK.

Formariam vasto volume os aphorismos sobre as mulheres, misto de humorismo e de encanto, de Kemal Ataturk, o "pae das turcas", em tempos falado. Andam de boca em boca na Turquia, mas ninguém ainda se deu ao trabalho de reuni-las e divulgá-las em livro, apesar da certeza de que ganharia fartíssimos dólares de qualquer jornalista editor americano. Eis alguns aphorismos de Ataturk sobre as mulheres, para as elias pudessem escolher livremente os seus senhores. — "A mulher não precisa cobrir-se com um véu de pés a cabeça para ser secreta." — "O poder exerce um prestigio tão grande sobre as mulheres, que, às vezes, ellas o confundem com o homem e está no poder."

Eleve O Nível Das Suas Vendas!

Quando o telephone, poderá V. S. chamar a sua agência, sem compromisso, um representante do DIARIO DE NOTICIAS habilitado a fornecer-lhe quaisquer informações de que necessitar. Chame a sua agência neste jornal.

PARA AS VAGAS DE DESEMBARGADOR E JUIZ DE DIREITO

Organizadas as listas tripticas

Para representar o Ministério das Relações Exteriores no 2.º Congresso da Academia Brasileira de Letras e de Letras e de Intelectuais, o sr. Renato Almeida.

O ministro das Relações Exteriores deu ordem a sua audiência diplomática, recebendo o embaixador da Alemanha, o sr. Otto Meißner, e o embaixador da Suíça, o sr. Hans G. von Hertenstein.

Estive, ontem, no Itamaraty, em visita ao sr. Schuler, ministro da Educação, e ao sr. Schuler, ministro da Educação, e ao sr. Schuler, ministro da Educação.

Brasil visto da Australia

Esteve ha poucos dias no Rio de Janeiro, de onde seguiu para o Rio Grande do Sul, de passagem para o Prata, o sr. Bulcock, ministro da Agricultura da Australia, e que anda viajando pela America.

São da maior importancia as declarações por elle feitas no Rio Grande sobre a produção economica brasileira, nas suas realidades e possibilidades.

Trata-se de uma opinião autorizada, além de imparcial. O ministro Bulcock é não só uma alta personalidade official, com acção publica relevante num país, qual a Australia de extraordinaria prosperidade e de economia sabiamente organizada, como igualmente um tecnico reputado em questões de agricultura.

Tendo feito, quanto pôde, devido à escassez de tempo, observações atentas em nosso país, disse elle que o Brasil é "um optimo campo para a lavoura e a pecuária, não sabendo de outro ponto do territorio americano que melhor se adapte à exploração dessas duas importantes industrias rurais; não sei mesmo o que não poderá produzir o Brasil; é o unico país que encontrei com tantas possibilidades".

Mas o nosso hospede de marca não se limitou a louvar. Como prova da isenção do seu espirito, fez também reparos judiciosos, que devemos tomar na devida conta, para cuidados de promover os melhoramentos convenientes.

Assim é que preconizou a necessidade de continuarmos a obra de seleção dos nossos rebanhos; reconheceu a boa qualidade das pastagens nacionais, mas achou que não têm sido convenientemente aproveitadas e aconselhou a multiplicação das estações experimentaes para seleção de forragens; notou que a lã gacha não se melhora com o tratamento adequado dos rebanhos; observou, enfim, o despoimento dos campos.

Devemos reconhecer a utilidade de taes apreciações, emitidas cordialmente por um especialista autorizado e, de arte, o que nos cumpre é trabalhar para atingir a etapa de aperfeiçoamento tecnico que elle acredita sermos capazes de alcançar.

Produção a defender

Ha longos annos, 20, 30, talvez, estamos sendo advertidos da inferioridade dos nossos couros bovinos exportados para o estrangeiro.

Essa inferioridade não provém das condições intrinsecas do couro, determinadas, por exemplo, pela qualidade do gado. E apenas proveniente da maneira como se trata o gado e da maneira como se beneficia o couro.

Consequentemente, os males a remover, nada têm de dificeis. Derivam do processo de ferra, do uso de arme farpada nas cercas, das devações do couro e do berne, e também dos métodos rudimentares de beneficiar.

No entanto, ha vinte ou trinta annos, como dissemos, e é verdade, somos advertidos, sem resultado algum, de que os nossos couros inconvertíveis (é o caso de assim dizer) de feitosos, ha muito perdem na colação dos mercados importadores, em paralelo com os couros argentinos, australianos, sul-africanos e outros, expedidos por países onde ha a preocupação de preparar o bom produto para vender o melhor.

Resolue, agora, o governo tomar uma das medidas de defesa que essa produção de tão longo tempo vem exigindo. Expediu-se um decreto-llei regulando o uso da marca de fogo no gado bovino.

O abuso de tal marcação, inteiramente inepta e insensata, pela sua applicação na parte do couro, justamente de maior valor na industria, obriga o produtor a uma depreciação de 20 a 30 %.

Uma coisa, entretanto, não lhe feriu a attenção, apesar da sua inquestionavel evidencia em face das enormes possibilidades economicas que o ministro Bulcock verificou durante a sua visita ao Brasil: a nossa pobreza em capitais de produção.

Eis o verdadeiro motivo das dificuldades que assestam este país sob o duplo ponto de vista do melhoramento dos seus methodos produtores na lavoura e na industria animal e do aproveitamento eficiente das suas grandes riquezas mteries.

"Não sei mesmo o que não poderá produzir este país; foi o unico que encontrei com tantas possibilidades". Estas palavras do ministro australiano, as quaes exprimem a verdade mais concreta, porque effectivamente rarissimas serão as regiões da terra tão bem dotadas, quanto a nossa, nos tres reinos da natureza, contrastam singularmente com outra verdade também — e infelizmente — positiva: vivemos como pobres no meio de tantas riquezas, por falta de recursos financeiros para valorizá-las.

Evidenciado esse facto, se necessário fosse reforçar essa evidencia que a ninguém escapa, está claro que só de nós depende a transformação de condições atrasadas em que não devemos persistir. E só depende de nós, porque, se realmente quizermos, encontraremos a ajuda do capital estrangeiro, que não será difficil atrahir para o Brasil, bastando apenas que lhe asseguremos estabilidade e não lhe estranhemos a boa remuneração, porque esta será sempre resultado logico do largo proveito nacional da sua applicação.

Façamos que esses capitais aqui entrem para fecundar a nossa terra, nella crear riquezas, nella expandir o progresso, nella favorecer novas iniciativas de trabalho e produção, pois, em fim de contas, o lucro maior será nosso — lucro maior pelo acrescimo da prosperidade do país e do bem-estar do seu povo, e pela methodica e natural nacionalização dos capitais que se identifiquem com os e aqui se radicuem e se desdobrem.

Vamos esperar que saibamos interpretar devidamente as bellas palavras de confiança e de fé pronunciadas no sul pelo ministro da Agricultura da Australia.

Quando as bichas não pegam

O leitor vai ver que o titulo é apropriado ao assunto.

Está acontecendo com os habitantes dos bairros do sul, que, ao fim da tarde, de regresso da cidade, nos penates, precisam de occupar os omnibus, cujos pontos terminaes são o Palace Hotel e o Club Naval, uma coisa francamente intoleravel e que, por isso, vem provocando indignação e revolta.

Aquelles habitantes, conforme norma de ha muito estabelecida, comparecendo aos alludidos pontos para esperar os carros, formam "caudas" ou "bichas", que se estendem pelos passios.

Acontece, porém, que os omnibus já chegam, geralmente, quasi todos, com a lotação completa, não por passageiros que terminam a viagem, mas por passageiros que vão inicial-a, pois que, para, previamente, garantirem os logares, tomam os vehiculos pouco antes da chegada destes aos pontos terminaes.

Assim, os infelizes que pacientemente aguardam, de pé, na rua, um aldrá dos outros (e, com frequencia, senhoras idosas e crianças), passam pela irritante decepção de não poder abater-se nos carros, vendo-se forçados a esperar por outros, que igualmente já vêm lotados, conforme a hora de affluencia de passageiros.

Não está direito. E' absolutamente injusto o que de tal forma se pratica. As empresas devem ser compelidas a ordenar aos condutores de seus omnibus, com parada final no Club Naval e no Palace Hotel, que não recebam novos passageiros ao chegar à avenida Rio Branco.

A lei da "bicha" deve ser igual para todos. Todos precisam de nella entrar, para que todos sejam igualmente bem servidos. E isso só será possível, quando os vehiculos chegarem vazios aos seus pontos extremos, na cidade, pois, desse modo, o escomento das "caudas" será rapido, e não haverá prejuizo e descontentamento.

A providencia suggerida é simples e effizaz. Se não a quizerem tomar, será melhor, melhor acabar com as "bichas", que falharão, no seu fim... se não "pegarem".

problema da taxa adicional de 10%: "relativos ao reforço de moedas", pintura de uma superestrutura metalleica, na linha Canguçu a Rio Grande, da Rede de Viação Ferra Federal do Rio Grande do Sul.

Voltoando ao seu país, teve o sr. Pierre Forthomme, chefe da Missão Economica Belga que visitou a America do Sul, demonstrando em alguns dias no Brasil, oportunidade de fazer algumas declarações ao jornal "L'Informateur", de Bruxellas.

Declarou ser ainda cedo para analisar as negociações realizadas.

Attendida pelo ministro da Fazenda uma pretenção da Irmandade da Candelaria

CANCELADAS AS TAXAS PROVENTIVAS DO CONSUMO DE ALCOOL, RELATIVAS AOS EXERCICIOS DE 1938 A 1938

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, desde 1935, que se requer a Thesouro Nacional isenção da taxa de consumo d'alcool. Anteriormente, entretanto, essa isenção sempre lhe foi concedida. Ocorreu, porém, que o decreto n.º 24.732, de 13 de julho de 1934, que, actualmente, regula aquelle consumo no Distrito Federal, "mandou cassar todas as isenções concedidas até a data da sua publicação, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em consequencia, a Irmandade, não tendo cumprido essa lei, que allegou excepção, foi obrigada a pagar a taxa de consumo de 1935, 1936, 1937 e 1938. O sr. Romão Estilho, presidente da Irmandade Nacional, apreciando esse requerimento, invocou, em seu parecer, o commentario de Clóvis Salgado, artigo 5.º da Introdução ao nosso Código Civil, e mostra que, sob esse aspecto, o pedido de isenção não é de natureza de mero direito, mas de natureza de mero dever, e, em

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

A CEREMONIA INAUGURAL FOI PRESIDIDA PELO MINISTRO DA EDUCACAO — DISCURSOS DOS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, ARY MIRANDA E JOSE SILVEIRA — A PRIMEIRA REUNIAO ORDINARIA, HONTEM, NO EDIFICIO DA POLICLINICA — COMO FALOU O SR. MANOEL DE ABREU — OUTROS ORADORES — VARIAS NOTICIAS



Aspectos colhidos durante a sessão inaugural do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, vendo-se parte da assistencia e o dr. Ary Miranda, presidente do Congresso, pronunciando o seu discurso

No Palacio Tiradentes, inaugurou-se domingo, à noite, o 1º Congresso Nacional de Tuberculose. A cerimonia foi assistida por numerosas pessoas que encheram integralmente não só o amplo recinto da antiga Camara dos Deputados como todas as tribunas e galerias. Às 21 horas, o ministro Gustavo Capanema, ladeado pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Góes, e pelo senhor Henrique Magalhães, representando o cardeal d. Sebastião Leme, deu por abertos os trabalhos. Completavam a mesa, que se achava ricamente ornamentada de flores naturais, os Drs. Ary Miranda e Reginaldo Fernandes, respectivamente presidente e secretario do 1º Congresso.

Fala o titular da Educação

Iniciada a sessão, o titular da pasta da Educação pronunciou longo discurso, historicando a luta contra a tuberculose no Brasil e dizendo o que nesse particular o governo do sr. Getúlio Vargas realizou e o que está sendo realizado pelo actual regime.

O sr. Gustavo Capanema teve considerações gerais em torno da terrível molestia que visa de preferência as crianças, e se propaga com devastadora rapidez. Os agrupamentos humanos, e entre elles os meios universitários e operários, proseguem, são terrivelmente flagellados pela tuberculose. Cita uma estatística organizada pelas autoridades paulistas, que affirma ser de 4 a 5 a percentagem de estudantes victimados pela peste branca. A tuberculose continua, é uma calamidade para que um terremoto, pois as nacionalidades são mais terribes que esse phenomeno sistimo.

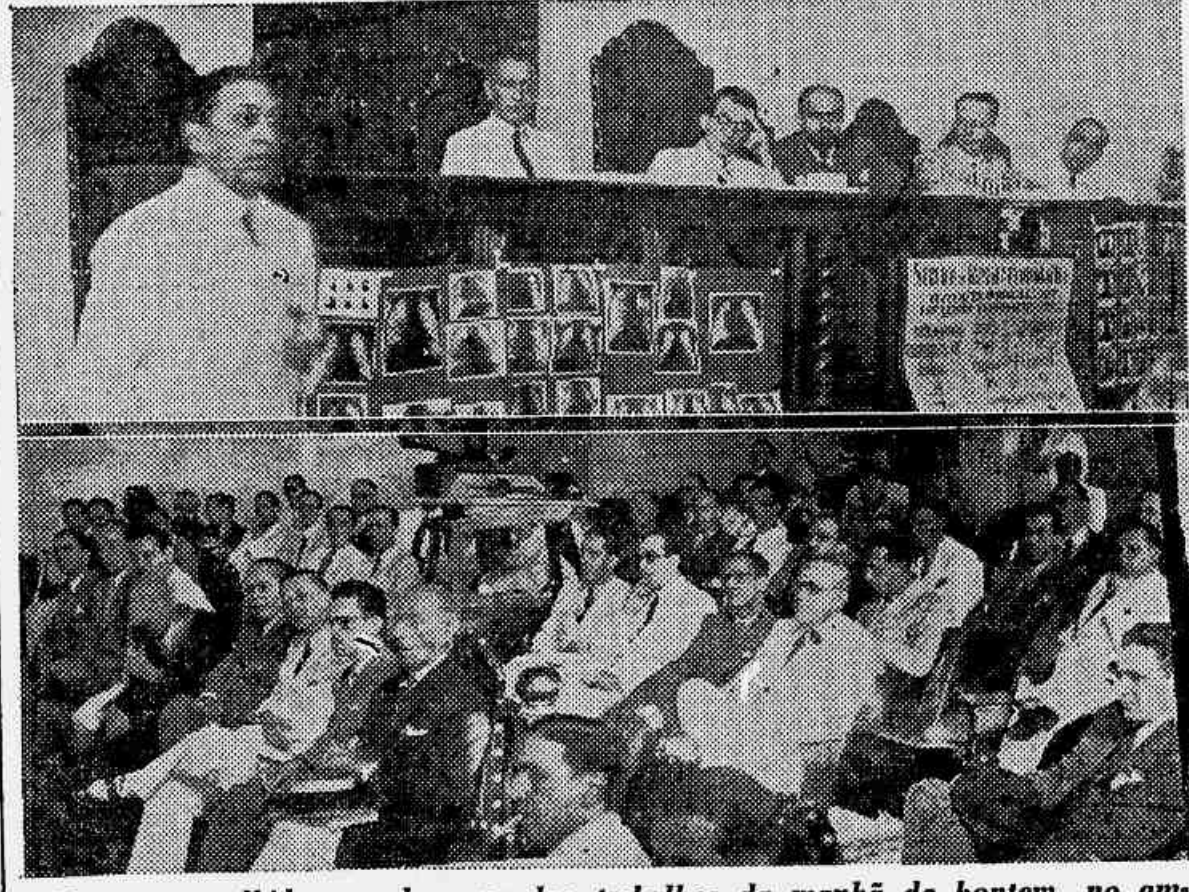
Necessidade de cinco mil leitos

O actual governo, frisa o ministro da Educação, está empenhado em armar um aparelho de defesa anti-tuberculosa em todo o país. No Rio de Janeiro morreram quatorze pessoas por dia victimadas da tuberculose. Para sanar o mal necessitam-se mais de cinco mil leitos nos hospitais, o que esperamos conseguir até 1942. Em 1935 existiam apenas, na Capital Federal, quatro dispensários. Hoje, contamos com doze. Nesse mesmo anno, os sanatorios do Rio dispunham de novecentos e cinquenta leitos, e hoje temos mil novecentos e cinquenta e quatro. Até dezembro proximo esse total attingirá a dois mil e seiscentos leitos. Descreve a situação dos Es-

ta-los, e das instituições particulares.

A oração do presidente do Congresso

Al ministro Gustavo Capanema seguiu-se com a palavra o doutor Ary Miranda, O presidente do 1º Congresso Nacional de Tuberculose.



Flagrantes colhidos no decorrer dos trabalhos da manhã de hontem, no amphitheatro da Polyclinica, vendo-se parte da assistencia, a mesa que dirigiu os trabalhos e o dr. Manoel de Abreu quando falava sobre o seu methodo

lucos, e das instituições particulares.

VALORIZACAO DA SCIENCIA NACIONAL

Proseguindo, fala dos trabalhos dos cientistas patrióticos, a quem, quasi sempre, não damos o valor merecido, e chegamos mesmo a procurar solução para os nossos problemas no estudo e nas investigações alheias, com completo descaço pelas que são nossas. Dahi a razão por que, no estrangeiro, não se dá também valor ao trabalho nacional, ou quando se lhe reconhece algum merito é para deixar ignorados os seus autores, ou usurpar-lhes o merecimento. Cita o exemplo de Antonio Fontes, com a sua theoria sobre a filtrabilidade do virus da tuberculose, em 1910, e sómente reconhecida pelos medicos de outros continentes em 1922, com os trabalhos de Vandremmer. Repassando-se aos nossos dias, trata da grande descoberta do professor Manoel de Abreu, com o fluorographia ou roentgenphotographia, que permittirá ao mundo e a todas as suas organizações de luta contra a tuberculose obter o cadastro geral dos doentes, tal como elles desejavam, e que agora está ameaçada de ser tomada por cientistas de outras nações. Sugere a ida de- se grande tisiologista brasileiro a Berlim, por occasião do 3º Congresso Internacional Contra a Tuberculose, para, fazer valer, como nossa, uma das maiores conquistas da sciencia moderna.

CENTRALIZACAO E AUTONOMIA DOS SERVICOS E SEGURO SOCIAL

Tratando, propriamente, do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, o dr. Ary Miranda, accentua que dois pontos são capitais na campanha contra a peste branca no Brasil: a centralização e

autonomia dos Servicos que completam o armamento anti-tuberculoso e o Seguro Social Contra a Tuberculose. O elevado coefficiente de 250 obitos por 100.000 habitantes, consideradas só as capitães do país, indice que quasi não encontra similares em outros logares, constitue argumento decisivo para considerar a tuberculose no Brasil um problema nacional e que por si só basta para justificar essas medidas. Para controlar a campanha contra a peste branca criar-se-ia, ainda, nesta capital, nos moldes da Comissão Central Allemã, o Serviço Nacional de Tuberculose, constituído de nomes de valor comprovado entre os tisiologistas e sanitarios do país, e a que se subordinariam todos os servicos que integram o complexo anti-tuberculoso, como sejam os servicos de ordem tecnica, propriamente ditos, medicos e prophylacticos, e outros de acção social, representados sobretudo pela assistencia economica e financeira à familia do doente, que é por isso incapaz de prover a subsistencia propria e dos seus. Dentro dessa organização e para ser completa, o principal instrumento tecnico de aparelhamento anti-tuberculoso seria o Instituto de Tisiologia, concebido de modo e poder desempenhar as suas altas finalidades, das quaes de elevado alcance pratico e doutrinario: a formação de medicos especialistas em tisiologia tecnica social, e a pesquisa scientifica sobre a tuberculose. Terminando lembra as obras e as iniciativas do actual regimen e as dos ultimos tres annos, prenuncio do dia em que ficaremos praticamente livres dessa doença.

Discurso do dr. José Silveira

Falando em nome dos representantes dos Estados, fez-se ouvir, a seguir, a palavra do dr. José Silveira, um dos delegados da Bahia. O illustre tisiologista começou, dizendo que o problema da tuberculose no Brasil chegou a sua phase decisiva. E falou do

fixamos a presença do ministro Ataúlpho de Paiva, srs. Aloysio de Castro, Ruy Carneiro da Cunha, secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal, dr. J. P. Fontenelle, dr. Barros Barreto, sr. Sotomayor Luna, ministro plenipotenciario do Equador; professor Gumerindo Sayago e grande numero de autoridades civis e militares.

A primeira sessão ordinaria, no edificio da Polyclinica

Sob a presidencia do dr. Ary Miranda, realizou-se, hontem, às 9 horas, no amphitheatro da Polyclinica do Rio de Janeiro, a primeira sessão ordinaria do 1º Congresso Nacional de Tuberculose. A sessão foi dedicada ao re- censeamento thoracico pelo methodo brasileiro de Manoel de Abreu.

COMO FALOU O DR. MANOEL DE ABREU

Dada a palavra ao autor do processo acima referido, começou o professor Manoel de Abreu historicando o desenvolvimento de seus estudos, que tiveram inicio em 1926, com a instalação do primeiro servico roentgenphotographico no Posto de Saude n. 3, a que seguiram outros, não só nesta capital como nos Estados, cabendo a primazia ao do Espirito Santo. Das observações feitas nesses postos, pôde constatar que a tuberculose propaga-se com maior intensidade nas pessoas de classes socialmente inferiores, nos moradores de habitações collectivas. A seguir, refere-se aos trabalhos do professor Vaccarezza, de Buenos Aires, que está examinando 1.500 escolares diariamente, segundo seu methodo. A proposito dos trabalhos desse cientista estrangeiro, annuncia que, o frente da Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal, está organizando, nos mesmos moldes, o Centro de Protecção ao Funcionario, cuja inauguração se dará dentro de poucos dias, com o intuito de fazer considerações, trata das Caixas de Pensões e Aposentadorias e da necessidade da melhoria dos salarios, como corollario indispensavel à luta anti-tuberculosa.

LEITURA DE UM TRABALHO DO DR. MIGUEL COVELLO JUNIOR

Ao dr. Manoel de Abreu seguiu-se com a palavra o dr. Raphael Paula Souza, de São Paulo, que leu um trabalho do dr. Miguel Covello Junior, sobre os beneficios da fluorographia e do traumatismo economico della resultante, tendo em vista o grande numero de doentes novos, por ella descobertos, considerando a deficiencia das nossas condições economicas-sociales e hospitalares.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os Drs. Ovidio Palliolo, do Espirito Santo; Aloysio de Paula, e Geraldo Franco, de São Paulo, e Francisco Benedetti, que leu um trabalho do dr. Paulo Cortes; dr. Mauricio Peisorst, chefe medico da Casa Schering, e, finalmente, o professor Gumerindo Sayago, elogiando o methodo do professor Manoel de Abreu.

AINDA O METHODO DO DR. MANOEL DE ABREU

Na ordem do dia, discutiram, aplaudindo o methodo do professor Manoel de Abreu, os Drs. Aloysio de Paula, José Silveira, Aresky Americano, Antonio Ibiapina, Marques Simões, Jayme Santos Neves, Dirceu Santos e Raphael Pardeilas, que propoz uma moção de applausos ao professor Manoel de Abreu.

Em seguida foi encerrada a sessão.

A Sessão NOCTURNA DE HONTEM

A reunião marcada para a noite teve inicio poucos minutos depois das 20 horas, sob a presidencia do dr. Ary Miranda. Foi elevado o numero de congressistas que compareceram aos trabalhos. E por elles havia o mais vivo interesse, dada a importancia do assumpto designado, que era a "Padronização do tuberculino-diagnostico". De Assis. Este illustre tisiologista apresentou um trabalho interessante, que se impoz a admiração dos seus pares. A these foi longamente debatida, encerrando-se os trabalhos pouco antes da meia noite.

RECEPCAO NO CATTETE

Os congressistas foram, hontem, recebidos, em audiencia especial, pelo chefe do governo, no palacio do Catete, às 16 horas.

CHEGOU O DIRECTOR DE SAUDE DE MINAS GERAES

Para tomar parte nos trabalhos do Congresso, chegou, hontem, ao Rio o sr. Castilho Filho, director de Saude do Estado de Minas Geraes.

Quem sabe de José Thomaz?

O sr. Augusto Aragão, residente à avenida Nilo Peganha n. 50, em Caxias, pede, por nosso intermedio, noticias de José Thomaz, filho de João Thomaz, do logar denominado Mamanguapé, no Estado da Parahyba, e que se encontra no Rio ha alguns annos.

CUIDADO AMIGO!

É solteiro, casado ou viuvo? Não importa. A moléstia, a tentação e o desculdo, encontram na INJECCAO SECCATIVA MACEDO o melhor remedio contra a GONORRHEA recente ou chronica. É tiro certo nesta doença.



e ainda presta bom serviço!

"CONQUANTO o nosso caminhão Ford V-8 já tenha completado 230.000 quilômetros de rodagem, continua em serviço ativo de transporte de mercadorias, prestando excelentes serviços." Eis o que afirma o Sr. José Silveira, Gerente do Expresso Brasil Ltda., de S. Paulo, opinião que explica a razão da extraordinária preferência de mais de 4.000.000 de possuidores Ford satisfeitos. Isto, porque Ford oferece, ano após ano, o que há de melhor na construção de caminhões. Assim, Ford apresenta, para 1939, a mais completa linha de caminhões, considerados como os melhores e mais perfeitos Ford V-8 até hoje construídos. Conheça, pessoalmente, os seus novos e importantes melhoramentos: freios hidráulicos de super-segurança; anéis de pistão, em novo tipo; eixo de duas velocidades, mediante ligeiro acréscimo no preço de venda, e inúmeros outros que aumentaram sensivelmente a utilidade dos famosos caminhões Ford V-8.



CAMINHÕES E CARROS DE ENTREGA **FORD V-8**

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

Confraternização entre argentinos e brasileiros

Terá inicio, no dia 31 do corrente, a grande Excursão Cultural aos Estados Unidos, promovida pelo Touring Club do Brasil, sob o patrocínio do nosso Ministerio do Exterior.

Um grupo de brasileiros, da melhor sociedade desta capital e dos Estados, vão realizar essa excursão, sendo-lhes reservado, nos Estados Unidos, interessante programma de festas, recepções e passeios.

Medicos, engenheiros, commerciantes, industrias, homens de letras, etc. tomam parte nessa viagem, que representa uma verdadeira embaixada cultural do Brasil à grande nação do Norte do continente. Numerosos excursionistas argentinos viajarão, juntamente, com os nossos patrióticos, de accordo com os entendimentos realizados entre os Touring Clubs do Brasil e da Argentina.

As Fabricas Fords oferecerão, em Detroit, uma recepção especial em honra dos nossos patrióticos. Os agentes consulares e diplomaticos do nosso país nos Estados Unidos já receberam ordem para facilitar, em tudo o que estiver ao seu alcance, a estada dos nossos patrióticos naquella paiz.

Uma visita especial a Los Angeles (Hollywood) será facilitada aos brasileiros, que terão, assim, ensejo de conhecer pessoalmente algumas das mais celebres artistas da tela.

DR. RUBEN ROCHA

Operações urológicas e aparelho genital do homem. Operações. Espec. da Caixa do Emps. Light. Cont. Rosario, 135 - 1.º - Diar. Tel. 23-0815. Res. 41-421.

Noticias da Prefeitura

Nomeações na Secretaria de Saude e Assistencia — Conferencias — Representações — Pagamentos

O prefeito Henrique Dodsworth assignou, hontem, os seguintes actos, na Secretaria de Saude e Assistencia:

REPRESENTAÇÕES
O prefeito fez-se representar pelo capitão Ulha:
Na sessão colemne commemorativa do 7.º anniversario do Orpheo de Professores do Distrito Federal; na missa em acção de graças pela formatura das novas enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira e na sessão solemne para entrega dos diplomas às referidas enfermeiras.

Pelo mesmo official, o prefeito, também, fez a entrega de cumprimentos ao ministro de Cuba, pela passagem da data da independencia d'aquelle país.

PAGAMENTOS

Serão pagos, hoje, as seguintes folhas: Na 1.ª secção, livros 41 a 73 e 102 a 109. Na 2.ª secção, atrasados, dos livros 291 a 328.

INSTITUTO DOS COMMERCARIOS

DEPARTAMENTO DA 8.ª REGIAO
Solicitou-se o comparecimento dos srs. Alberto Corrêa e Augusto de Carvalho (Proc. 4.788-39), Joaquim Gonçalves (Proc. 9728-3), D. Maria Maria de Magalhães (Proc. 3.333-9), D. Antonio Alves Seabra (Proc. 4.676-9), Sr. Luis Magalhães (Servente de 2.ª classe desse Departamento) ao Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commeciantes, à rua Pedro Lessa n.º 27 - 4.º andar, das 11.30 às 15 horas, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

PARA VERMES E ANEMIAS

MAES! CONSULTAE SEMPRE VOSSO MEDICO, PORQUE NÃO PODEM TOMAR LOMBRIGUEIROS OU VERMIFUGOS!

1.º — Os doentes dos RINS; 2.º — Os doentes do FIGADO; 3.º — Os grandes ANEMICOS; 4.º — Os DESCALCIFICADOS; — 5.º Os SIFILITICOS; 6.º — Os ALCOOLATRAS.

Para esses NÃO HA VERMIFUGOS INOFENSIVOS!

Consultae ainda vosso Medico, e na falta deste o vosso Farmaceutico, sobre o moderno sistema de tratamento das Verminosas e das Anemias Verminosas, representado pelas Pilulas Vitalizantes.

As Pilulas Vitalizantes, modificando o meio intestinal, expulsam suavemente todos os Vermes (lombrigas, anquilostomos, tricocéfalos, oxiuros, etc.) e ao mesmo tempo abrem o appetite aos enfraquecidos, engordam os magros e fortalecem os fracos.

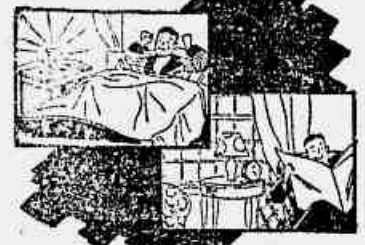
No tratamento das Anemias Verminosas as Pilulas Vitalizantes significam

SEGURANÇA — EFICIENCIA — TRANQUILIDADE

200 contos
A vida assim e melhor

AMANHÃ
LOTERIA FEDERAL

Bellera e INFALLIBILIDADE



O RELOGIO PARA CADA DEPENDENCIA DA CASA

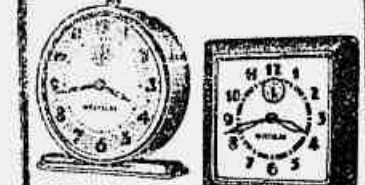


Sim, Big Ben desper-
ta-o na hora certa. E
seu dever e elle o
cumpre fielmente,
anno após anno.

Mais que um sim-
ples relógio, é algo que
dá gosto possuir pela
beleza. Seu desenho
é elegante harmoniza
com qualquer inte-
rior.

25 annos de servi-
ço fiel fizeram dello
o despertador da con-
fiança universal. A
precisão com que é
feito augmenta-lhe a
durabilidade. A caixa
é á prova de pó.

Se tem sommo leve,
prefira o Big Ben
Chime Alarm, de tic-
tac silencioso e duplo
alarme. Se tem som-
mo pesado, o Big Ben
Loud Alarm, de cha-
mada imperiosa e in-
termittente. As boas
relojoarias vendem
Big Ben e outros fa-
mosos despertadores
e relógios Westclox.



BINGO Des-
pertador de inte-
ra confiança, most-
ra de suas con-
dições. — Guarni-
ções nickeladas.

SPUR — Relógio
quadro, luz mo-
derna. Também com
mostrador luminoso.

WESTCLOX
La Salle, Illinois, U.S.A.

Divisão da
General Time Instruments Corp.

Consta, Portela & Cia.
Rua Buenos Aires, 32-1.
Rio de Janeiro — Brasil

THEATRO

Declamação O PRIMEIRO RECITAL DE BERTA SINGERMAN

Berta Singerman reapareceu hon-
ra no publico carioca, onde em tem-
po de seu primeiro recital, em
oites os theatros, empolgando com
sua arte de dizer, cujo segredo re-
sultava na sua maravilhosa voz con-
tante e vibrante.

O Municipal não occupou, na noite
de esppreciamento de Berta Singe-
rman, a sala "au grand complet" de
outora. Em todo o caso os "fans"
de Berta applaudiram com delirio. E
foi assim que ella terminou uma a-
tua das poesias recitadas. O pro-
gramma não tinha quasi nada de
novo.

A famosa declamadora conserva
aquele "dia" de seu primeiro recital
com que recita poemas grandio-
sos e cantos sentimentaes.
Aguardemos as novidades em maior
numero que deverá encerrar o se-
gundo recital amanhã á noite.

No Copacabana A ESTRELA DA COMPANHIA FRAN- CEZA DE COMEDIAS HENRI ROLLAN

Embora chegue hoje ao nosso porto
o navio em que viaja a Companhia
Françesa de Comedias, que vem fa-
zer uma curta temporada no Casin-
o de Copacabana, só amanhã dar-se-á
a estreia de Berta Singerman.
A peça de apresentação é a comedia
de Jorge Her e Louis Verneuil, "L'hom-
me au foulard bleu".

Noticias diversas

Gilda Abreu honra a noite foi alvo
de expressiva manifestação por parte
dos alumnos do Instituto Nacional de
Musica, onde fez seu curso de can-
to. Intermeto de representação de
"Alceste". Palou a srta. Gerusa Ca-
mos, que disse da alegria com que
todos os que estudam no I. N. M.
vêm o seu exito.

Hoje, á noite, Gilda Abreu será de
novo alvo de nova demonstração de
carinho. Serão os estudantes cariocas
que lhe levarão os testemunhos de sua
admiração. Palou Paschoal Carlos
Magno, que interpretará o pensamento
dos universitários cariocas.

O Recreio vem levar á scena a sua
segunda peça da temporada que se
realiza sob os auspícios e com o au-
xilio do Serviço Nacional de Theatro.
E o seu autor, Paulo Magalhães, o
escritor e compositor que escreveu o
poema e compoz a musica de "Pirolito".
Tem a sua parte principal o com-
ico Octavio. Berta Singerman, a
"bononitina" do Recreio; Margot Louro, Ithay
Pirali, Helena Heller, Alina Rodri-
gues, Pedro Dias, Manoel Vieira, Al-
meida, Benito Rodrigues e outros.
São os interpretes dessa peça que tem
tambem a colaboração da actriz can-
tores Lindomar Lima e do bailarino
Delf. A Empresa não poupa sacrificios
para apresentar um espectáculo com-
pleto na primeira sexta-feira, ás
21 horas. Para isso, Raul de Castro,
cenographo brasileiro, pinta as
scenas de "Pirolito".

Ha interesse pela temporada Beatriz
Costa. E justifica-se plenamente todo
esse interesse, pois Beatriz Costa soube
fazer-se querida do nosso publico.
Realizando, agora, a sua ultima tem-
porada no Brasil, a irresistível Beatriz
nha organizou o maior elenco que de
Portugal nos vem visitar e sobrecorre
o melhor repertorio que já nos foi
deleto admirar nesse genero. Dali todo
esse entusiasmo. A Cia. Beatriz Cos-
ta, da qual faz parte o fidejante actor
Alvaro Pereira, estreia a a engra-
cadissima revista "Eh, Real!", exito
muito ruidoso que Lisboa já assistiu
nestes ultimos tempos.

Regressa a São Paulo amanhã, De-
lorges, o artista-empresario que ocu-
pa o San'Anna, da Paulicea, com
a sua Companhia de Comedias.

Serviço Nacional de Theatro

DISTRIBUICAO DO PESSOAL CON-
TRACTADO PARA O NOVO ORGÃO
CREADO PELO GOVERNO

O pessoal contratado até o dia do
ano para o Serviço Nacional de Theatro
foi assim distribuido pelo dr. Aba-
de Faria Rosa, director do alludido
serviço, e nos termos da expozição
feita no governo por aquelle director,
encarecendo a necessidade do referido
pessoal.

Gabinete do Director e Secretaria.
Informantes: Gastão Togeto e José
Wanderley — Protocollista-archivista-
bibliothecario, Jorge Gonçalves — As-
sistente de escripta: Leandri Benatti e
Ophelia de Argolo Moniz — Continuo:
Omar Santos Bustori — Servente: José
Ciciliano.

Corpo de fiscoes junta ás Compa-
nhas: João do Rocio Barros, Julia
Travassos Berta, Jolanda, Juliana
de Araújo Costa e Fortunato Macedo,
este como fiel do Theatro Gymnasium,
arrendado pelo Ministerio da Educação
e Saude.

Curso Pratico de Theatro: Curso In-
icial de um futuro Conservatorio Dra-
matico Musical a ser creado dentro
de tres annos, e de estudo absoluto-
mente pratico, abrangendo os seguin-
tes cursos e respectivos occupan-
tes:

Director: Benjamin Franklin de
Araujo Lima — Secretario: Mario de
Araujo Hora — Arte de Dizer: Actis
Lucilla Peres — Arte de Representar:
Actor Chaves Florence — Arte de Ca-
racterizar: Actor Jayme Costa — Arte
Choreographica, preparo de "grais":
Heros Volvina Machado — Canto Thea-
tral: preparo de coros: Maestrina Gri-
velia Lazzaro Schiedler.

O actor Jayme Costa, sem duvida
um dos nossos actores que melhor se
caracterizam, foi obrigado a desistir
das honras nomeação, por ser um dos
actores empresarios distinguídos na
classificação das Companhias subven-
cionadas.

Se a GENERAL MOTORS poderia alcançar a perfeição

DESTES novos FRIGIDAIRE

COM PAREDES REFRIGERADAS

AGENTES FRIGIDAIRE AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO • CASA PRATT S.A. — R. da Quitanda, 46 • COPANEMA S.A. — R. Suzano, 12 • T. Novo • REG BRASILEIRA S.A. — R. Evaristo da Veiga, 21 • Outros Agentes nas Principaes Cidades do Paiz

Só a experiencia de 20 annos de trabalho espe-
cializado, na fabricação de mais de 5 milhões de
refrigeradores, poderia produzir a obra-prima que
é o novo Frigidaire 1939: mais bello, mais economico,
mais eficiente. Examine o novo Frigidaire com
paredes refrigeradas,
o que mais offerece,
pelo seu dinheiro!

M U S I C A NO LAR E NA SOCIEDADE

A Temporada Lyrica Official

No intuito de fornecer aos nossos
leitores informações completas so-
bre a proxima temporada official,
empregamos o melhor dos nossos es-
forços. Já em nossa edição de do-
mingo, além do programma, na in-
tegra, inserimos algumas photogra-
phias inéditas de alguns dos artis-
tas que participarão da temporada.
Damos hoje entres photograffias,
tambem em primeira mão, de outros
elementos dos repertorios italiano e
francez.



Georges Doubrovsky, 1.
barytono do repertorio
italiano



Stella Roman, soprano
do repertorio italiano



Paul Cabanel, 1.
baixo do repertorio francez



Jeanne Manceau, 1.
mezo-contralto do repertorio
francez

THEATRO MUNICIPAL

Amanhã: Espectaculo
em homenagem ao
Exercito Nacional com
a estrêla da opera "Des-
coberta do Brasil"

A Companhia Lyrica Metropolitana
obteve licença para occupar o Theatro
Municipal ainda esta semana.
Amanhã, quarta-feira, á noite, a com-
panhia estrêla a nova opera "Descob-
erta do Brasil", sobre cujas qualida-
des poeticas e musicas se admittam as
melhores referencias. O libreto é de
Joachim Ribeiro e Abilio de Carvalho,
baseado no poema dramatico do dr. C.
de Paula Barros, musica de Elexar de
Carvalho. A execução, digna colabora-
ção ás magnificas qualidades da obra
musical, será excellente e augmẽta
mais um sucesso a essa victo-
riosa temporada, pois serão principaes
interpretes nossos grandes artistas ly-
ricos Reis e Silva, Carmen Gomes, Ely-
vio Vieira, Alexandre De Luchi, Stefa-
no Bruno, B. Magnavita, M. Tosi,
e a orquestra será regida pelo proprio
autor. Tomará parte na realização do
espectaculo o corpo de baile do Theatro
Municipal, sob a direcção de Maria Cle-
neva.

Este espectaculo, sob os auspícios do
S. N. T. do Ministerio da Educação, é
em homenagem á historica data de
24 de maio e em homenagem ao Exer-
cito Nacional.

O proximo concerto de Anna Carolina

Dentre os "virtuosos" patricios da
nova geração, destaca-se a pianista
Anna Carolina. O seu nome é um res-
tat que se impõe e o nosso publico
que a aclama pelo brilho da sua arte,
como pelo vigor de seu talento,
recebe sempre, com o maior prazer,
a noticia de um recital seu.

Marcado para meado de junho, An-
na Carolina se apresentará num pro-
gramma altamente significativo, onde
haverá margem sufficiente para que
se expanda toda a sua arte, alargan-
do-se assim, cada vez mais, o pre-
stigio do seu nome.

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO
HOJE — Brailowsky — Recital,
de piano — Theatro Municipal —
A's 17 horas.
HOJE — Cultura Artística — Tis-
tina Claudio Arrau — Theatro Mu-
nicipal — A's 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 24 — 5. Inter-
cambio Musical — Pianista Claudio
Arrau. — E. N. de Musica. — A's 17
horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Cultura
Artística — Pianista Claudio Arrau
— Theatro Municipal — A's 21 ho-
ras.

TERÇA-FEIRA, 30 — Violinista e
pianista Castro Ferreira — Lyceu
Literario Portuguez — A's 21 horas.

JUNHO
Cultura Artística — Madeline
Grey e Quarteto Laner.

Claudio Arrau na Cul- tura Artística, esta noite



Pianista Claudio Arrau

A apresentação de Claudio Arrau,
esta noite, pela Cultura Artística,
constitue um acontecimento musical
que não é preciso encarecer.
A arte pianística admittie duas mo-
dalidades: uma superficial, que se
compraz com o jogo das virtuosida-
des e com o aspecto formal das mu-
sicas, Outra, profunda e séria, que
analisa e interpreta as obras de
arte, recusando-as de um modo pro-
fundo e incomparavel. A essa segun-
da classe pertencem os grandes ma-
estros do teclado, entre os quaes,
occupando a primeira fila, se acha Clau-
dio Arrau.

O exito desse famoso pianista não
se limita a determinados países ou
determinados auditorios. Sua fama em
todo o mundo não conhece restricções.
E esse artista completo que reapre-
senta hoje ao nosso publico, em um
ambiente deos profundamente radi-
cada uma admiração entusiastica pelo
seu talento.

O PROGRAMA, DOS MAIS BEM
CONFECCIONADOS, É O SEGUINTE

Concerto Italiano Bach
Sonata op. 31 Beethoven
Quadros de uma expoi-
zião Moussorgsky
Jeux d'eau Ravel
Volles Ravel
Dance Ravel
Fenx d'arica Ravel

Escola Nacional de Musica

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Recebemos:
A professora Nayde Jaguaribe do
Alencar avisa aos interessados que, de-
vidamente autorizada pelo Conselho
Universitario, dará na proxima quinta-
feira, 25 do corrente, a primeira aula
do curso de "Iniciação Musical", que
manterá no corrente anno como curso
de extensão universitaria. O curso
comunica que tanto as crianças que
tomarem parte activa nas aulas, como
os adultos que assistirem como ouvien-
tes, deverão inscrever-se, embora o
curso seja gratuito, na Rectoria da
Universidade do Brasil Edifício Coo-
vidor, 2º andar. As aulas terão lugar
às quintas-feiras, das 14 ás 16 horas,
no salão "Leopoldo Miguez".

5.º Recital de Alexan- dre Brailowsky

As invés de diminuir a frequencia
e arrefecer o entusiasmo do nosso
publico, este concerto que se realiza
pelo celebre virtuoso pianista Brailo-
wsky mais cresce um como outro, num
reflexo bem vivo do quanto a sua
arte domina por completo a sensibili-
dade do nosso povo.

Hoje, ás 17 horas, ouvir-e-mos no-
vamente, no seguinte programma:

1.ª PARTE
Preludio e Intermezzo e Fuga em dó
maior Bach-Buoni.
Rondó Favori — Hummel.
Sonata op. 27 (Luar) — Beethoven.
Adagio sostenuto — Allegretto e Presto
com fuoco.

2.ª PARTE
Preludio em sol maior — Rachmani-
nov.
L'Isle joyeuse — Debussy.
Lenda Bertanço n. 7 — Falla.
3.ª PARTE
Scherzo em si menor, Berceuse,
Valsa em al menor e Ballada em la
bemol — Chopin.

Sociedade de Inter- cambio Musical

RECITAL CLAUDIO ARRAU

O brilhante pianista Claudio Arrau
far-se-á ouvir amanhã, ás 21 horas,
na Escola Nacional de Musica, para
os socios da Sociedade de Intercambio
Musical.

O programma, que depois damos de-
talladamente, encerra os nomes de
Mozart, Beethoven, Schumann, Debussy
e Liszt.

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCE- REM HOJE

A criança que nascer hoje
será, em geral, intelligente,
afectuosa e desprendida.
A mulher tem o dom de fa-
zer felizes as pessoas que della
se aproximam. Sem que o po-
ssa evitar, bastante se preocu-
pará por seus amigos, aos
quaes procurará auxiliar sem-
pre que lhe seja possivel. E'
provavel que isso a leve a con-
trahir muitas dívidas ou a gas-
tar muito dinheiro. Quasi sem-
pre gozará da confiança de
seus amigos, até o extremo de
desagostar-se algumas vezes. Na
vida social, na medicina, no
magisterio, no theatro e nas
artes pôde ter grande exito. O
casamento lhe será propicio.
O homem tem uma natureza
optimista e sé. Se controlar o
enthusiasmo e olhar as coisas
com calma, seu exito na
vida será certo. Profissões que
lhe são recommendaveis: jo-
nalismo, literatura, empresas
theatraes e medicina.

Nascimentos

ILDEGAR — O lar do sr. Edgar Lus
e da sr. Ivelte Lus está augmentado
com o nascimento de um menino, que
receberá o nome de Ildegar.

Aniversarios

DE HOJE:
Srta.:
Dés Bergamini, filha do dr. Adolpho
Bergamini.

— Colla Lima.
— Helena Palmeira.
— Ayas.
Aida da Silva Soares Almeida, espo-
sa do sr. Ernesto Soares de Almeida.

— Amelia Cunha, esposa do sr. Jo-
quin Pereira Cunha.

Srs.:
Dr. Nelson Mourão Lima.
Dr. Antonio Leandro Costa.
Dr. Henrique Dias Coelho.
Capitão de fragata Raulpho Pe-
dral Sampaio.

— Capitão Oswaldo Sant'Anna Nu-
nes.

— Indalicio Mendes, nosso compa-
nhete de redacção.
— Gladston Ferreira.
— Waldemar da Silva.

— Candido R. Faria.
— Pedro Fernandes de Freitas.
— Ulysses Malaguti de Souza, alto
funcionario da Cia. de Navegação Cos-
teira e do Lloyd Nacional.

DR. CIVES MULLER — Faz annos
hoje, o dr. Cives Muller, chefe do Qua-
dram.



dro Movel da Policia Civil do Distrito
Federal e superintendente da Censura
á Imprensa. Seus auxiliares e amigos

MODAS DE PARIS

Por Lucie Seguiet



PARIS, maio — Ensembles de
tres peças para a estação, como o
que apresentamos ao alto, são
muito populares. O casaco de
tres quartos é feito em la gris
com riscas em preto e branco,
e abotoa duplamente com seis
botões cinza, de osso, quatro bol-
sos diagonaes e gola preta. O
vestido de baixo é estrieto, com
pregas invertidas, e uma blusa
de jersey, com gola alta, abo-
tando com fecho zipper.

promovem-lhe uma homenagem, que le-
vá loar no seu gabinete de trabalho,
de modo a proporcionar uma viagem po-
los países sul-americanos.

Meninos:
Antoniu Theresa, filha do casal An-
tonio-Inacy Silva e José de Almeida.
— Leonu, filha do dr. João Mattos
Filho.

Noivados

Contractaram casamento o sr. Juve-
nal da Silva Coelho, funcionario da
Light, e a srta. Nadyr Linor da Silva,
filha do casal Galdino-Isabel Linor da
Silva.

Bodas de prata

Festalem hoje, as suas bodas de pra-
ta, o sr. Adherbal Maranhão Barbosa
e sua esposa D. Palmyra Fernandes
Barbosa. Suas filhas e genros mandam
celebrar, no altar da igreja de Santa
Rita de Cassia, ás 9 horas, missa em
ação de graças e benção das alian-
ças.

Casamentos

SRTA. LUCIA DE SOUZA MENDES-
TENENTE SAMUEL ALVES CORREIA
— Realiza-se amanhã, o casamento ma-
rimonial da srta. Lucia de Souza Men-
des, filha do dr. Alfredo de Souza Men-
des, aliiado nesta capital, e da srta.
Celeste de Souza Mendes, com o tenen-
te Samuel Alves Corrêa. O acto civil
realiza-se ás 11 horas, no civil, residên-
cia dos pais da noiva. Serão padrinhos,
da noiva, o sr. Virgilio Alves Corrêa e a
noiva; e do noivo, o coronel Severiano
Ferreira e a noiva. O religioso terá
lugar ás 17 horas, na igreja de São

Francisco Xavier, Serão padrinhos, da noiva, o dr. Paulo Calas e a senhora; e do noivo, o sr. Virgilio Quirino da Ro- cha e sua filha, professora Zelma Ma- ria da Rocha.

SRTA. ERMELINDA DE BUSTAMON-
TE XAVIER REAL-SE. — Realiza-se
sabbado, o enlace matrimonial da
srta. Ermelinda de Bustamonte Xavier
Leal, filha do capitão do Exército Irapuan
Xavier Leal, com o sr. Oswaldo
Carvalho do Amaral, funcionario do
Ministerio da Educação e Saude Pu-
blica.

O acto civil teve lugar na 3.ª Pre-
torio, servido de paranymphe, por
parte da noiva, o dr. Pires Ferrão, cli-
nico nesta cidade e por parte do no-
ivo, o sr. João Rino Amaral, funcio-
nario da Eschola de Engenharia e Ar-
quitectura da Light e Power.

O acto religioso realizou-se no altar-
mór da igreja de S. Francisco Xavier,
servido de padrinhos, por parte da
noiva, o capitão Irapuan Xavier Leal,
e a senhora e por parte do noivo, o dr.
Antonio Prota Antunes, delegado do 3.º
districto e senhora.

Commemorações

CASAL MENDES DE MORAES — Com-
memorando hoje, 54 annos de casato,
o marcial de Moraes Mendes de Mo-
raes, ministro do Supremo Tribunal
Militar, e sua esposa D. Luiza Cora
Salazar de Moraes, recebem em sua re-
sidência as pessoas de suas relações de
amizade.

Diplomaticas

MINISTRO DA POLONIA — De re-
gresso de sua viagem á Europa, em
gozo de férias, é esperado, hoje, neste
capital, o sr. Thadé Skowronski, mi-
nistro da Polonia junto ao nosso go-
verno, que viajára pelo "Conte Gra-
du".

MINISTRO DA HOLANDA — O mi-
nistro Schuller tot Peurum, represen-
tante da Hollanda no Brasil, que se-
gundo o sr. Thadé Skowronski, mi-
nistro da Polonia junto ao nosso go-
verno, onde vai occupar igual posto em
Madrid, esteve ontem em visita de des-
pedida á Associação Brasileira de
Imprensa, onde foi recebido á imprensa,
nas referencias á sua acção diplomatica
no Brasil.

Conferencias

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA —
A's 18 horas de amanhã, quarta-feira,
a Sociedade de Geographia do Rio de
Janeiro, em sua sede á praça da Re-
publica n. 44, realizará uma sessão es-
pecial, commemorativa da Batalha de
Tutina, onde se fará ouvir diversos
discursos e o coronel Raul C. Bandeira
de Mello pronunciará a conferencia da
série chronologica para o corrente
anno pela mesma Sociedade, denomina-
da "A Guerra do Paranaquy".

Nessa mesma sessão será offerecida
a Sessão de Geographia um bronze
que pertencera ao marechal Thaumaturgo
de Anzoled, pela familia daquel-
le caudero militar.

Viajantes

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Re-
gressará amanhã, a bordo do "Alencar-
tara", o dr. José de Albuquerque, que
realiza uma viagem de estudo pelos
países sul-americanos.

Em Santiago, Lima, Buenos Aires,
Montevideo e Valparaíso, o dr. José
de Albuquerque pronunciará conferen-
cias. No Chile, foi o dr. José de Albu-
querque agraciado com o titulo de
membro honorario da Sociedade Medica
de Valparaíso, tendo presidido os
trabalhos da Primeira Jornada Perua-
na de Buzquia, por eleição unanime
de seus pares.

Um grupo numeroso de amigos e
admiradores pretende leva-lhe as boas-
vindas por occasião de sua chegada.

Enterros

DR. OSCAR COELHO DE SOUZA —
Enterrado, ante-onite, ás 17 horas,
no cemiterio de S. José Baptista, o va-
teramento do dr. Oscar Coelho de
Souza, inspector geral da Policia, in-
terno e inspector-chefe da Policia
Maritima e Aerea, cujo fallecimento
insperado, sabbado ultimo, causou
grande commoção.

O feroz sahi da sede da Policia
Maritima, onde o corpo ficara em ca-
mará ardente, para a necropole de Bo-
tatofo, com grande acompanhamento.

AFINADOR DE PIANOS

Cego habilidissimo, diplomado
pelo Instituto Benjamin Constant,
afina desde 135000. Tel.: 28-0903

TOSSA — BRONCHITE — GRIPPE

XAROPE SÃO JOÃO

Theatro Recreio

Companhia Brasileira Iglesias-Freire Junior

SEXTA-FEIRA — ESTRÊA

EM ESPECTACULO COMPLETO — A'S 21 HORAS

A engraçadissima Pocheada Musicada de PAULO DE MAGALHAES
A 2.ª Peça da Temporada com o auxilio e sob o controle do
Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação

«PIROLITO»

As aventuras de uns naufragos que numa
ilha deserta passam pelos mais disparatados
«Qui-Prô-Côs»!

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE.

O commercio americano com a America Latina e o Brasil

O Quarterly Journal of Inter-American Relations, cuja publicação foi agora iniciada, em Cambridge, Massachusetts, nos Estados Unidos, trata em sua edição de abril, um longo e exaustivo estudo sobre as relações comerciais entre a grande República norte-americana e as suas irmãs latinas, durante o ano de 1938.

Nesta época de pan-americano e do estabelecimento dos laços mercantis e culturais entre as nações do nosso continente, tal estudo apresenta um interesse fora do comum. Para nós do Brasil, que, com os entendimentos processados quando da visita do Washington do chanceler Oswaldo Aranha, iniciamos uma era nova, em nossas relações com os Estados Unidos, aquele trabalho oferece um largo campo de estudo, podemos comparar a nossa posição com a dos outros países latino-americanos. Será possível, assim, verificar se estamos, em termos de relações comerciais com os estadunidenses, em uma posição

correspondente com a nossa grandeza territorial e a nossa população, em face dos outros países latinos da América do Sul, América Central e do Norte.

Vamos resumir os dados a que nos estamos referindo, conservando o ponto de vista latino-americano.

Antes de tudo, é mister notar que todo o esforço que o governo americano vem desenvolvendo, no sentido de desenvolver e alargar as suas relações com as nações latino-americanas, não tem um sentido puramente mercantil, de vez que o comércio com todas essas nações representa apenas 18,2 por cento do comércio total dos Estados Unidos com o mundo. E isto não é o resultado de uma depressão momentânea, pois, em 1935, último ano da grande conjuntura de apogeu, a porcentagem era apenas de vinte por cento.

Não temos, portanto, para os Estados Unidos, a importância econômica que as atividades políticas dos últimos tempos podiam fazer parecer.

Comparando as cifras de 1938 com as de 1937 e com as de 1929, verificamos, por outro lado, grande diferença no valor das transações, como se poderá ver, pelo quadro que transcrevemos, em resumo, a seguir:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

O declínio verificado, no comércio com as nações latino-americanas, de 34,2 por cento, no ano de 1938, comparado com o de 1937, está em proporção com o declínio geral do comércio mundial dos Estados, que teve a sua cifra reduzida, em igual período, de 21,4 por cento.

O autor do trabalho que estamos comentando, o sr. H. W. D. Mayers, divide as nações latino-americanas em dois grupos:

COMERCIO COM A AMERICA LATINA (EM MIL DOLLARES)

	1938	1937	1929	Queda em relação a 1937	Queda em relação a 1929
Importação	453.645	672.611	1.014.100	32,60 %	55,20 %
Exportação	494.870	578.203	911.885	14,30 %	45,70 %
Total	948.515	1.250.814	1.925.985	24,20 %	50,80 %

SER PAE E ESPOSO não é somente isto!



REALMENTE, ha homens que, em materia de felicidade quanto á familia, se contentam com muito pouco... São aquelles que, despreocupando-se do Futuro, só cogitam das cousas boas do Presente, e, no fim, pensam que ser bom marido e bom pae é só isso: — um lar confortavel, presentes, afagos e passeios...

Ser bom pae e esposo não é sómente isso. O Sr., por exemplo, já pensou como sua esposa e seus filhos viverão daqui a 10 ou 15

anos, si o Sr. deslhes dará os meios hoje? Quem lhes dará tu não puder deixar recursos? essa duvida tremenda cor Vida? Não pense que é difguro. Para estudar — sem, um plano de seguro capaz e suas exigencias e disponibilidade com um Agente da "Sul America" utilize o coupon ao lado, pae e sem compromisso, um fol

A' SUL AMERICA
Caixa Postal 971 — Rio

Desejo receber — sem qualquer compromisso de minha parte — o folheto explicativo sobre "Seguro de Vida".
6 - W W W W - 6 8

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....

Sul America
Companhia Nacional de S...
Fundada em 18...

COMA O QUE LHE APETECE, LIVRE DE AZIA E OUTROS MA- LES DO ESTOMAGO!

Uma nova formula per-
mite-lhe comer, sem
recelo, qualquer prato
do "menu"

Não deixe o seu estomago transfor-
mar-se num tyranno e ditar-lhe os pra-
tos que deve comer. Dessa forma, o
seu estomago tornará um tyranno, e
seus desejos e regimens especiais, agora
que especialistas em doencas do estom-
ago aperfeiçoaram uma nova formula
de um talco que lhe dá o meio de não
se privar dos pratos que o seu estom-
ago comere com prazer.

Experimente a depois de uma refeição
farta, mesmo que tenha comido pratos
de que por muito tempo se absteve: to-
me alguns comprimidos de Sabural e
ficará surpreso com os resultados. Os
gases, oppresses no peito, azia, nau-
seas e dores do estomago, que o affligi-
am, desaparecerão immediatamente.
A ingestão de alimentos não mais lhe
produzirá irritação, mal-estar e soffri-
mentos. Sabural auxiliará o seu estom-
ago a digerir normalmente, porque
consiste em elementos calmanes, elimi-
nadores de gases, que neutralizam a
acidez e tornam mais assimilavel o bolo
alimenticio. Eliminados os gases e a fer-
mentação das penalidades legais, não se
responsabilizando pelos que deixarem
de cumprir as suas obrigações.

Os comprimidos de Sabural fazem ces-
sar em 5 minutos a azia, os gases e o
mal-estar após as refeições. Em casos
de náuseas ou de dyspepsia nervosa são
particularmente efficazes, por conter a
sua formula ingredientes especiaes que
acalmam os nervos. O alívio é sur-
prehendentemente rapido. O vicio de
Sabural é de preço modico. Tome, hoje
mesmo, esses comprimidos para facilitar
a sua digestão. Sabural acha-se á venda
em todas as boas farmacias e drogarias.
Laboratorios Associados do Brasil,
Ltda., Rua Paulino Fernandes, 49, Rio

Colonos nordestinos para a lavoura de São Paulo

O Departamento Nacional de
Imigração, continuando empenha-
do no transporte dos nordesti-
nos, que se encontram aglomera-
dos em Pirapora, recebeu comu-
nicação do encarregado desse
serviço naquella localidade, terem
embarcado mais 228 pessoas, com
destino ás lavouras do Estado de
São Paulo.

Nacionalização dos ma- ritimos

Recebemos a publicação do seguinte:
"A Comissão Executiva do Syndi-
cato Nacional de Camarás, Culinaris
e Panificadores Maritimos, convivia
a todos associados que possuem o ti-
tulo de naturalização a apresentá-lo
à Secretaria, para a indispensavel
anotação e, assim, que ainda não se
regularizaram a sua situação de es-
trangeiro, a promoverem as providen-
cias necessarias, afim de evitar a ap-
licação das penalidades legais, não se
responsabilizando pelos que deixarem
de cumprir as suas obrigações."

"ROMANCE DE UM TRAPACEIRO" 2-FEIRA. NO PATHE' PALACIO



O commerciante moderno, para sua pro-
priedade, precisa ter informações exactas
e oportunas, sem perda de tempo. Os
BOLETINS DIARIOS do "MONITOR
MERCANTIL" dão-lhe o diariamente
todos esses elementos informativos, so-
fôrma precisa e succinta.

RUA 1.ª DE MARÇO, 80 - 2.º ANDAR
Telephone: 43-0920 — Rio de Janeiro

BOLETINS DAS DIRECTORIAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

(Conclusão da 10.ª pagina)

Por terem sido approvados no con-
curso de admissão ao Curso de Admi-
nistração da E. I. E., foram habilita-
dos a respectiva matrícula naquella
Escola os sub-tenentes Manoel Paiva
de Oliveira e 3.º sargento Manoel Paz
de Lima. Solidaria-se aos Comandantes
do 4.º e 10.º R. C. D., respectiva-
mente, enviarem aquella Escola as
guias de soccorimento dessas para
visto a matrícula ter se effectuado a
20 de corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES —
Apresentaram-se a esta Direcçtaria, no
dia 20 do corrente mes, os seguintes
officiaes: CORONEL Francisco Gil
Castello Branco, do Q. E. M., por ter
sido transferido do Q. S. G. para o
Q. E. M. e ter de seguir para Foz de
Iguaçu a serviço de Justiça; TENENTE
CORONEL Manoel de Assunção Brin-
hante, do 19.º R. C. L., por ter sido
classificado nesse Regimento e en-
trado em transito; CAPITÃO Deodoro
Sarmiento, do Q. S. Cav., por ter sido
nomeado escrivão de um I. P. M. e
em consequencia seguir para Pouso
Alegre; SEGUNDO TENENTE Adair
Teixeira de Almeida, do 6.º R. C. D.,
por ter de regressar á unidade a que
pertence.

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTO —
O Commandante do 29.º R. C. D., em
radio n.º 20, de 16/5/39, comunica-
va que effectivava naquella unidade
o 2.º sargento de fileira Celso Barcel-
los, que se acha empregado na D. R.
S. V.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS —
Consoante comunicação a esta Di-
recçtaria, em radios abaixo citados, to-
ram promovidos: no 29.º R. C. D.,
a 1.º sargento, o 2.º sargento Francisco
de Oliveira Gay; a 3.º sargento, o 3.º
sargento Serafim de Oliveira Rodrigues;
a 4.º sargento, o 4.º sargento Atílio
de Castro Hoff; no 10.º R. C. I.,
a 2.º sargento o 3.º sargento Julio Pe-
reira da Costa.

CONCESSÃO DE PERMISSOES —
Pelo exmo. sr. ministro foram con-
cedidas as seguintes permissões: ao
maior Pedro F. Bandeira de Mello,
do 4.º R. C. D., para gozar as férias
a que tem direito nesta capital; e ao
aspirante a official Pedro Celestino
Silva, do sargento, para vir a esta
capital dentro da dispensa do
serviço que lhe for concedida pelo seu
Commandante de Corpo.

**ADICÇÃO DE SARGENTO AO CON-
TINGENTE DA E. M.** — Fica ad-
dido ao Contingente da Escola de Es-
tado Maior, aguardando solução de
uma consulta feita á 3.ª Região Mil-
itar, o 3.º sargento Ernani Giffoni. O
sargento em apreço ficará prestando
serviços nesta capital.

PERMANENCIA NESTA CAPITAL —
Pelo exmo. sr. ministro foi permiti-
do ao 1.º tenente Celso de Oliveira
Silva, do sargento, e ao 2.º tenente
Crus e ao sargento ajudante José Cor-
reia do Nascimento permanecerem nes-
ta capital, o primeiro por mais 10
dias e o segundo durante 15 dias.

FÉRIAS — Concedo ao 2.º tenente
convocado Oscar Rodrigues de Araújo,
da 1.ª Divisão desta Direcçtaria, as
férias regulamentares relati-
vas ao anno 33/1937.

**TRANSFERENCIA POR CONTA PRO-
pria** — Transferido do 14.º R. C. D.
para o 9.º R. C. I. (São Gabriel),
por conta propria, o 2.º sargento João
Pontoura Matos.

(a) ABRILIO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere EDUARDO PINTO
Major Chefe do Gabinete

Automobilismo e Tráfego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edifício proprio, R. Evarista da Veiga, 180, sob. Tel. 42-4585 e 42-4705. Expe-
diente todos os dias úteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Terça-feira, 23 de maio

Advogado de dia — Dr. Carlos Ra-

pos.

Procurador de peritoes — Norval,

á rua do Recife, 8, sobrado, tele-

phone 42-1709.

Gabinete Juridico — Devem com-
parecer ás 11 horas da manhã para

sumariar os autos, os seguintes:
Manoel Gomes e Antonio...

João Gomes...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

7088 - 8561 - 15139 - 24408 - 25108

25930 - 27721 - 28484

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA

— P. 3774 - 4091 - 4528 - 8784 - 12348

Sanit. W. Andrade, 54 kilos, 2.º

Itanino, S. Batista, 54 kilos, 4.º

Mapura, R. Freitas, 52 kilos, 4.º

Peruana, G. Morgado, 52 kilos, 8.º

Circo, W. Cunha, 52 kilos, 7.º

Yucua, S. Bezerra, 52 kilos, 8.º

Sambamba, P. Simões, 52 kilos, 8.º

Não correu: Telo.

RATEIOS: vencedor...

Dupla (12)...

Placês...

Tempo: 74" 11/10.

Apostas: 374.000.000.

Diferenças: Pespoco e dois corpos.

Tratador: A. Azevedo.

3.ª Carreira — Premio TACY

— 1.400 metros — 4.000.000

MALABA, 4 annos, R. G. do Sul,

Brasão em Attraction, do sr.

Genivaldo Filho, 54 kilos, 1.º

Mesquita, 54 kilos, 2.º

Liber, S. Batista, 50 kilos, 2.º

Gratidão, A. Moura, 50 kilos, 3.º

Murupi, G. Costa, 50 kilos, 4.º

Caratinga, W. Cunha, 51 kilos, 5.º

Ukraina, J. Santos, 51 kilos, 5.º

Correio, J. Santos, 51 kilos, 5.º

Kaila, H. Soares, 52 kilos, 8.º

Maluco, G. Costa, 50 kilos, 8.º

RATEIOS: vencedor...

Dupla (44)...

Placês...

Tempo: 84" 3/10.

Apostas: 41.300.000.

Diferenças: cabeça e cabeça.

Tratador: G. Feljo.

4.ª Carreira — Premio LOUVAIN

— 1.400 metros — 5.000.000

RESALVA, 3 annos, São Paulo,

Silver Image em Marília, dos

srs. O. Oliveira, 53 kilos, 1.º

Brasão, L. Leighton, 53 kilos, 1.º

Donna Stella, S. Batista, 53 kilos, 2.º

Marolm, H. Soares, 55 kilos, 2.º

Brasão, L. Leighton, 53 kilos, 3.º

Messancy, W. Cunha, 53 kilos, 3.º

Diamantina, R. Freitas, 53 kilos, 3.º

Calmo, S. Batista, 53 kilos, 3.º

Manaco, W. Andrade, 55 kilos, 3.º

W. Cunha, 53 kilos, 3.º

RATEIOS: vencedor...

Dupla (34)...

Placês...

Tempo: 87" 2/10.

Apostas: 54.300.000.

Diferenças: um corpo e dois corpos.

Tratador: Gabriel Reis.

5.ª Carreira — Premio CLASSICO

BARAO DE PIRACICABA — 1.200

metros — 15.000.000

TREVO, 2 annos, São Paulo,

Thermogues em Urua, do sr.

João dos Santos, 5

